

ENTENDA

os gêneros, identidades e a complexidade da sigla LGBTQIAP+

> Núcleo de Ações Afirmativas

> > SUBPREFEITURA IPIRANGA



Identidade de Gênero / Orientação Social

O QUE É IDENTIDADE DE GÉNERO?

PAPÉIS DE GÊNERO:

COMO A PESSOA SE COMPORTA SOCIALMENTE. EX: HOMEM, MULHER OU AMBOS.

IDENTIDADE DE GÉNERO: COMO A PESSOA SE IDENTIFICA.

CISGÊNERO: PESSOA SE RECONHECE NO GÊNERO DE NASCIMENTO

HOMEM TRANS:

PESSOA QUE REIVINDICA O RECONHECIMENTO COMO HOMEM.

TRAVESTIS:

PESSOA QUE
VIVENCIA PAPEL
DE GÊNERO FEMININO,
NÃO SE RECONHECE
COMO HOMEM OU
COMO MULHER.
PREFERE SER TRATADA
SEMPRE NO FEMININO.

NÃO-BINÁRIO:

PESSOA QUE NÃO VIVENCIA NENHUM DOS PAPÉIS DE GÊNERO, NÃO SE RECONHECE COMO HOMEM OU MULHER.

MULHER TRANS:

PESSOA QUE REIVINDICA O RECONHECIMENTO COMO MULHER.

O QUE É ORIENTAÇÃO SEXUAL?

ORIENTAÇÃO SEXUAL

RELATIVO À SEXUALIDADE E AFETIVIDADE, A ORIENTAÇÃO SEXUAL É USADA PARA AS QUESTÕES DO CORAÇÃO.

SEJA CIS OU TRANS, UMA PESSOA PODE SER:

HETEROSSEXUAL

MULHER QUE SENTE ATRAÇÃO POR HOMEM E VICE-VERSA

LÉSBICA

MULHERES QUE SENTEM ATRAÇÃO POR MULHERES

ASSEXUAL

PESSOA QUE NÃO SENTE ATRAÇÃO SEXUAL POR HOMENS OU MULHERES

GA)

HOMENS QUE SENTEM ATRAÇÃO POR HOMENS

BISSEXUAL

PESSOA QUE SENTE ATRAÇÃO POR HOMENS E MULHERES

PANSEXUAL

PESSOA QUE SENTE ATRAÇÃO SEXUAL OU AMOROSA POR PESSOAS, INDEPENDENTEMENTE DO SEXO OU IDENTIDADE DE GÊNERO

FONTE "GUIA DE ORIENTAÇÕES SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO: CONCEITOS E TERMOS", DA JAQUELINE GOMES DE JESUS, PESQUISADORA E PROFESSORA TRANS.

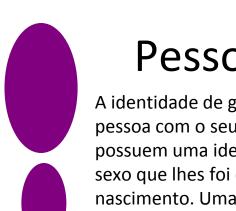




Identidade de Gênero

Identidade de gênero é algo social que tem a ver com quais arquétipos você se identifica ou não dentro da sociedade.

Existem pessoas que se veem em arquétipos como mulher ou homem, existem pessoas que se encaixam em algo entre essas coisas, existem pessoas que se veem em arquétipos como masculinidade, neutralidade e feminilidade sem se verem em arquétipos relacionados a gêneros binários, e existem pessoas que não conseguem se encaixar nem nisso.



Pessoas Transgênero

A identidade de gênero se refere à experiência de uma pessoa com o seu próprio gênero. Pessoas transgênero possuem uma identidade de gênero que é diferente do sexo que lhes foi designado no momento de seu nascimento. Uma pessoa transgênero ou trans pode identificar-se como homem, mulher, trans-homem, transmulher, como pessoa não-binária ou com outros termos, tais como hijra, terceiro gênero, dois-espíritos, travesti, gênero queer, transpinoy, muxe, waria e meti. Identidade de gênero é diferente de orientação sexual. Pessoas trans podem ter qualquer orientação sexual, incluindo heterossexual, homossexual, bissexual e assexual. Muitas pessoas trans desejam ter seu nome social e gênero legalmente reconhecidos e registrados nos documentos de identidade oficiais. Muitas delas também alteram sua aparência física, incluindo o modo de vestir, de forma a afirmar ou expressar sua identidade de gênero. Algumas pessoas trans – embora não todas elas – se submetem a cirurgias de redesignação de gênero e/ou terapia hormonal. Em todas as partes do mundo, pessoas trans estão em maior risco de sofrer violência, assédio e discriminação. Violações de direitos humanos vão de bullying e abuso verbal à negação de assistência médica, educação, trabalho e moradia, à criminalização, prisão e detenção arbitrária e à violência, lesão corporal, tortura, estupro e assassinato. A exposição a esses e a outros abusos correlatos pode ser exacerbada por outros fatores, tais como idade, etnia, ocupação, classe socioeconômica ou

性が限ing William - ONU





A-: Falta de atração por qualquer gênero.

Assexual: é para todas as pessoas que não sentem atração sexual, ou seja, o sexo não faz parte de um relacionamento.

Agênero: É aquele que não quer ser identificado socialmente com nenhum gênero.

Andrógino: Indivíduo que usa vestimentas comuns a ambos os gêneros (masculino e feminino). O termo andrógeno era muito usado entre as décadas de 1960 e 1980 para designar artistas consagrados, como David Bowie, Annie Lennox (da banda britânica Eurythmics), Madonna e Prince.

Assexual: São pessoas que não têm desejos sexuais. Porém, há ramificações no meio.

Assumir-se: Por conta de barreiras socioculturais, muitos sentem dificuldade na aceitação como indivíduo da comunidade LGBT. Essas pessoas avaliam se querem revelar isso para a família e para a sociedade. Por isso, a autoaceitação pode durar a vida inteira.

Aliado: alguém que lute, simpatize e compartilhe dos objetivos da causa.

Aporagênero: um gênero separado completamente de mulher, homem e gênero neutro. Aporagênero também não é caracterizado por alienação diante do conceito de gênero, ou por falta de gênero.

Ambonec: Um gênero que é homem e mulher, mas que, ao mesmo tempo, não é nenhum dos dois.

B

Bi-: Alguém que sente atração por dois ou mais gêneros.

Bissexuais: é a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas de ambos os sexos e gêneros.

Bicha: É um jargão muito utilizado no meio LGBT. Porém, muita gente de fora do meio usa esse adjetivo de forma pejorativa. Em inglês, é traduzido como faggot.

Bissexual: É a pessoa que se relaciona afetiva e sexualmente com pessoas de ambos os sexos e gêneros. Entre o meio LGBT, para abreviar, usa-se "bi".

Bi-curioso: um termo usado para se referir a alguém, que não se identifica como bissexual nem homossexual mas sente ou mostra interesse em atividade sexual com alguém do mesmo sexo. O termo também aplica a uma pessoa que geralmente se identifica como homossexual mas sente ou mostra interesse em ter relação com pessoa do sexo oposto. Os termos homoflexível e heteroflexível são também aplicados à bicuriosidade.



Curioso: é para quem tem curiosidade de experimentar outras coisas, mesmo tendo certeza do que é.

Cisgênero: Pessoa que se identifica com o sexo biológico que nasceu. Para simplificar, abrevia-se "cis". No meio LGBT, é comum dizer "mulher cis" em contraponto às mulheres transgêneros.

Crossdresser: Os crossdressers usam ocasionalmente roupas do gênero oposto, mas não sentem a necessidade de fazer modificações físicas permanentes, como os transgêneros. Vale lembrar que essa prática nada tem a ver com orientação sexual. Inicialmente, esse termo se originou do fetiche que alguns homens tinham de se vestir como mulher para satisfazer uma fantasia sexual.

Caelgênero: Um gênero esteticamente associado com o espaço/cosmos.

Ceterogênero: Um gênero não-binário relacionado especificamente à masculinidade, feminilidade, ou neutralidade.

Centrigênero: Uma identidade que está no meio de/entre múltiplos gêneros.

Cetero-/Medisso-: Alguém não-binárie que sente atração apenas por outras pessoas não-binárias. Difere de ser gay, já que tais gêneros podem ser completamente diferentes entre si.

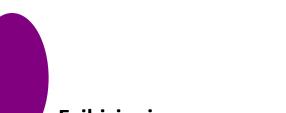
Com-: Alguém que sente atração, mas que não define por quais categorias.

D

Drag queen/drag king: Normalmente, drag queen é o homem cisgênero que se veste com roupas femininas de forma satírica e extravagante para shows e outros eventos. As roupas são questões artísticas. Atualmente, há diversos outros tipos de drag queens que não necessariamente utilizam o humor como base para as performances, como a cantora Pabllo Vittar, que trouxe maior visibilidade às drags. Já o drag king é a versão masculina das drag queens, ou seja, uma mulher que se veste com roupas masculinas para performances artísticas.

Demigênero: Parte de um gênero. O demigênero pode ser toda a identidade de gênero que a pessoa tem, ou apenas parte dela.

Duragênero: Alguém que possui múltiplos gêneros pode ter um duragênero, que é o gênero mais estável entre os gêneros da pessoa.



Exibicionismo: pessoas que se exibem para terceiros durante o sexo.

Egogênero: Um gênero pessoal único para quem o experiencia, que não pode ser descrito de outra forma

Eafluide: Alguém cujo gênero muda de tempos em tempos, mas nunca para gêneros binários.





Familiares e Amigos: também conhecido como aliados. São pessoas que se consideram parceiras da comunidade. família e amigos ("F" de "friends", palavra em inglês): apoiadores dos conhecidos e parentes

Fobia: Distúrbios psiquiátricos que se expressam na forma de aversão e medo mórbido, irracional, desproporcional, persistente e repugnante, que pode e deve ser tratado.

Femigênero: Um gênero não-binário feminino por natureza, no sentido de possuir feminilidade.

Fauno /Gênero-fauno: Alguém cujo gênero muda de tempos em tempos, mas nunca para gêneros femininos.

G

Gay: sente atração sexual, física e afetiva por pessoas do mesmo gênero. No sentido moderno, refere tipicamente a homens

Gênero fluido: Há pessoas que se identificam com aspectos sociais de mais de um gênero em momentos diversos de suas vidas. Ou seja, na prática, o indivíduo pode se sentir mulher em algum momento, homem em outro ou até "flutuar" por outras identidades de gênero, como agênero.

Gênero-orientação: Um gênero caracterizado pela orientação da pessoa. Geralmente o termo é usado com alguma orientação específica, como em gênero-pan ou gênero-arromântico.

Gênero-estrela: Um gênero não-binário que nunca poderá ser definido adequadamente por termos e definições precisas. Ou, um gênero de uma estrela, ou outro tipo de gênero relacionado a outros mundos/a alienígenas, um gênero além da compreensão.

Gênero-cor/Corgênero: Um gênero associado com certa cor, e com o que tal cor representa.

Gênero-fofo: Alguém cujo gênero é baseado em fofura, ou alguém cujo gênero é caracterizado por algo que a pessoa gênero-fofo acredita que se encaixa na definição de fofura.

H

Heterossexual: Indivíduo que sente atração sexual, física e afetiva por pessoas do sexo/gênero oposto. Heteroflexíveis: então, são aqueles homens e mulheres que ficam na região intermediária entre o comportamento bissexual e o heterossexual normativo, mas que, ao mesmo tempo, não querem para si o rótulo de "gays".

Heteronormatividade: Expressão usada para descrever o comportamento heterossexual como a única conduta válida socialmente. Quem não seguila ficará em desvantagem perante o restante da sociedade. Esse conceito é a base dos argumentos discriminatórios e preconceituosos que a comunidade LGBT repudia.

Homofobia: Consiste em um problema social e político. Esse conceito ganhou o domínio público, no ativismo, na academia e na mídia. Homofobia deve ser definida como medo, aversão ou ódio irracional aos homossexuais e, também, aos que manifestem orientação sexual ou identidade de gênero diferente dos padrões ditos normais.

Homem não-binário: uma pessoa não-binária que acha que o conceito de masculinidade ou de ser homem útil para sua identidade.

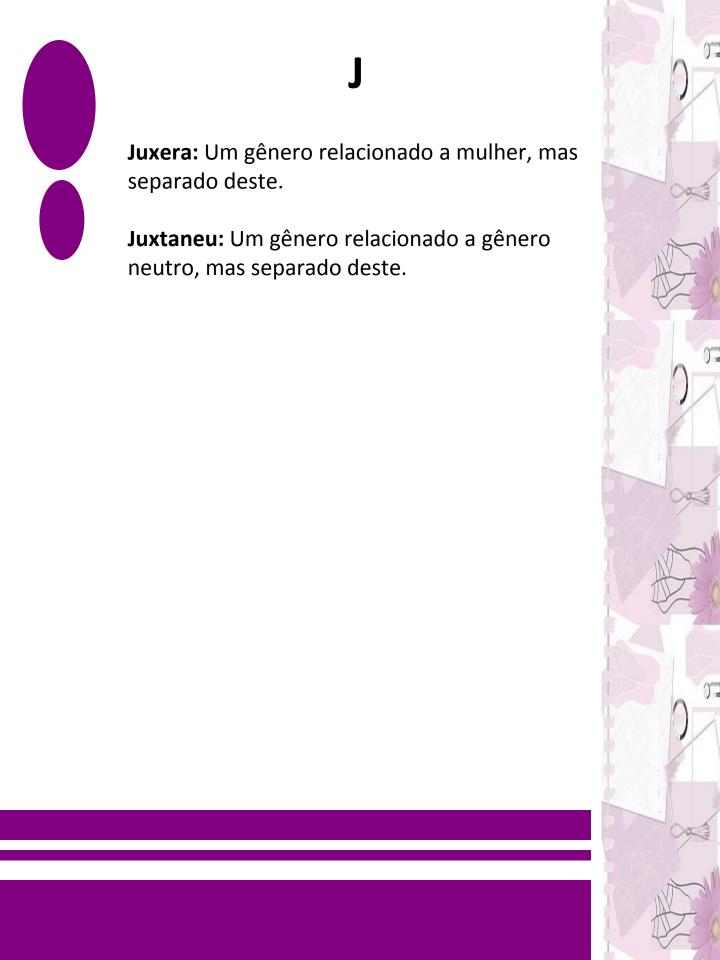
Intersexo/Intersexual: são pessoas que nascem com genital ambíguo, com pênis, com vagina, depende de cada pessoa. Essas pessoas não se encaixam perfeitamente nas definições tradicionais de "sexo masculino" ou "sexo feminino. Historicamente, os intersexuais eram conhecidos como hermafroditas ou eunucos. São pessoas que têm características sexuais e reprodutivas dos gêneros masculino e feminino. Ao nascerem, muitas vezes, a genitália fica indefinida se é pênis ou vagina.

Identidade de gênero: consiste no modo como o indivíduo se identifica com o seu **gênero**. Em suma, representa como a pessoa se reconhece: homem, mulher, ambos ou nenhum dos **gêneros.**

Intergênero: Um gênero influenciado ou informado por intersexualidade. Apenas para pessoas intersexo.

Ilusogênero: Alguém que sabe qual é seu gênero, mas que ainda sente que ele é falso, por causa de neurodivergência ou pressões externas (família, sociedade, etc).

Ipsogênero: Uma pessoa ipsogênero é uma pessoa intersexo que se identifica completamente e pela vida inteira com o mesmo gênero que lhe foi designado ao nascer. Pessoas ipsogênero são muitas vezes separadas da categoria cisgênero, por não terem acesso total ao privilégio cis: seus corpos são tratados como inadequados, mutações que deveriam ser corrigidas, exceções esquecidas às normas de gênero.





Kink: significa fetiche, ou seja, simplesmente pessoas com fetiches. "kink": palavra em inglês para excitação sexual ou fetiche.

Kinetigênero: Alguém cujo gênero que sempre está mudando.





Lésbicas: São mulheres (cisgêneras e/ou transgêneras) que sentem atração sexual, física e afetiva por outras mulheres. O significado da palavra lésbica provém dos poemas da poeta Safo, nascida em 630 antes de Cristo, na ilha de Lesbos, na Grécia. Uma mulher, ou pessoa não-binária que associa seu gênero ao de uma mulher, que sente atração por outras pessoas que se encaixam na descrição anterior.

Liberique: Um gênero que traz consigo a convicção e/ou a habilidade de expressá-lo, mesmo com a pressão externa para não fazer isso.

Liv-: Uma pessoa não-binária alinhada com feminilidade que só sente atração por pessoas não-binárias alinhadas com masculinidade.

Luv-: Uma pessoa não-binária alinhada com masculinidade que só sente atração por pessoas não-binárias alinhadas com feminilidade.



Mulher não-binária: uma pessoa não-binária que acha que o conceito de feminilidade ou de ser mulher útil para sua identidade.

Maverique: Um gênero específico definido por autonomia e convicção, em relação a saber que este gênero não é homem, nem mulher, nem neutro, e nem qualquer identidade derivada destas.

Mascgênero/Mascugênero: Um gênero nãobinário masculino por natureza, no sentido de possuir masculinidade.

Modalidade de gênero foi um termo cunhado em 2019 por Florence Ashley para descrever a correspondência entre a identidade de gênero de alguém e seu gênero designado ao nascimento, além de categorias suplementares que podem não descrever exatamente isso, mas que fazem parte do mesmo conjunto de rótulos.

N

Não binário: pessoas cuja identidade ou expressão de gênero não se limitam às categorias "masculina" ou "feminina". É importante sempre perguntar como quer ser identificada. Ela não é, necessariamente, sinônimo de transgênero ou transexual.

Neutrois: Mais comumente utilizado como um termo para gênero neutro, pessoas também podem se identificar como neutrois se são de um gênero completamente separado de mulher e homem, ou se não possuem gênero.

Neurogênero: gênero definido ou influenciado por neurodivergência. Assim como não-binárie, pode ser uma classificação ou um gênero específico.

Nímise: gênero que existe, mas que é ambíguo ou indefinido.

Nonpuella/Nonera: gênero com forte conexão com feminilidade, mas que definitivamente não tem nada a ver com ser mulher.

Nonpuer/Nonvir: gênero com forte conexão com masculinidade, mas que definitivamente não tem nada a ver com ser homem.

Nonpuerella/Nonvirmina/Inavire: gênero com fortes conexões com feminilidade e masculinidade, mas que definitivamente não tem nada a ver com ser mulher ou homem.



N

Nome Social: garante o direito ao uso do nome social e reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

AQUI RESPEITAMOS O SEU NOME SOCIAL

De acordo com o Decreto nº 58.228, de 16 de maio de 2018 os órgãos da Administração Municipal Direta, as autarquias, fundações, empresas públicas e as sociedades de economia mista municipais, bem como as pessoas jurídicas de direito privado que especifica, devem respeitar e usar o nome social das travestis, das mulheres transexuais e dos homens trans.









Crédito: Vinicius Moreira / Divulgação

O que é ser não-binário? Estou tentando educar a mídia em relação a como falar comigo, por exemplo, em ela ou ele. Não-binário é quando você não se identifica com nenhum dos dois gêneros. É o surgimento de um terceiro gênero, que não é feminino nem masculino. Internamente eu aceito o masculino em muitas partes. Mas não me sinto completamente pertencente ao masculino, e isso também vale para o feminino. É muito complexo. A minha estética é feminina, me represento com uma imagem feminina, mas o feminino é muito diferente do ser mulher. Eu sou feminina, não sou mulher. Sexualmente falando, me relaciono com homens, porém também tenho algumas experiências não-sexuais com mulheres. Antes de me reconhecer como não-binárie, eu me reconhecia como gay.

Majur – filósofa e artista baiana in: Revista Trip.

Ogligênero: Alguém que possui alguns gêneros, mas não muitos. Uma pessoa cujo gênero é parcialmente seu gênero designado por causa de abuso. Apenas para vítimas de abuso, especialmente vítimas de abuso religioso. Omni-/Oni-: Alguém que sente atração por todos os gêneros. Omnia-/Onia-: Alguém que não sente atração alguma, que não sente vontade de realizar ações/atividades geralmente associadas com tal atração e que não sente vontade em participar de conversas sobre esses assuntos.

P

Pansexual e polissexual: alguém que sente atração independentemente do gênero da pessoa e polissexual é quem sente por vários gêneros, mas não todos.

Pansexual: É a atração sexual ou romântica por qualquer sexo ou identidade de gênero.

Pansexual: Não fazem distinção de pessoas. São atraídas sexual, física e afetivamente por todos os tipos de gêneros e identidade de gêneros. "É uma nova forma de enxergar a bissexualidade, ultrapassando o binarismo de gênero", explica Lina Vilela Santos.

P.O.V.: Sigla para "point of view". Tipo de sexo em que um dos parceiros é ator/atriz e cameraman ao mesmo tempo.

Proxvir: gênero relacionado a homem, mas separado deste.

Proxangi: Um gênero relacionado a andrógine, mas separado deste.

Pomogênero: Alguém que não quer definir seu gênero, ou que não se encaixa em nenhum rótulo existente. Identidade mais utilizada por quem rejeita classificações de gênero.

Pendogênero: Alguém que nunca está satisfeite com seu gênero não importa o quanto "encaixe" por causa de falta de confiança em si mesme, o que sempre lhe faz tentar procurar algo mais adequado. Para pessoas neurodivergentes apenas, especialmente para pessoas ansiosas ou com TOC.

Poli-: Alguém que sente atração por vários gêneros.

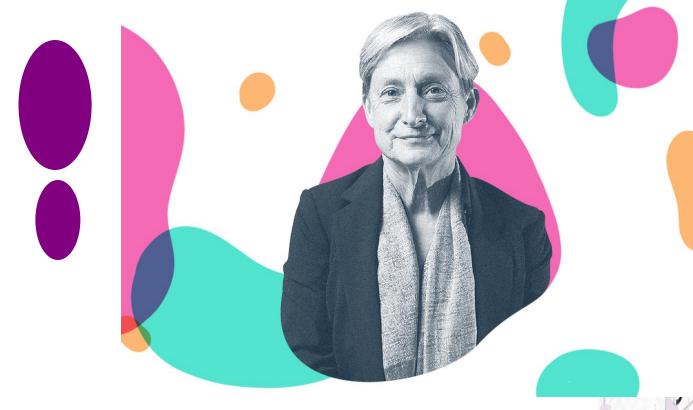
Polifluxo: Alguém cuja orientação flui entre mais de uma orientação multi, ou alguém que sente atração por vários gêneros, mas cuja preferência por gêneros muda de tempos em tempos.

Q

Questionando: é uma pessoa que não sabe qual a sua identidade ou orientação sexual.

Queer. É um termo inglês, que traduzindo, ao pé da letra, significa *estranho*. Mas não é o caso dele na sigla. Ele engloba pessoas que se identificam com todas as orientações sexuais e gêneros, sem se encaixar em apenas um deles. Palavra do idioma inglês que significa excêntrico, diferente ou esquisito. Por muitos anos, foi usada de forma pejorativa para designar pessoas LGBTs. Até que, na década de 1990, ganhou notoriedade com a Teoria Queer, de Judith Butler. Mesmo a sigla LGBT sendo a mais usada, muitos acrescentam o Q para pessoas que se sentem diferentes dentro mesmo da comunidade.

Quintfluxo: Alguém que sente atração por cinco gêneros, mas cuja preferência por gêneros muda de tempos em tempos



"Se o caráter imutável do sexo é contestável, talvez o próprio construto chamado 'sexo' seja tão culturalmente construído quanto o gênero; a rigor, talvez o sexo sempre tenha sido o gênero, de tal forma que a distinção entre sexo e gênero revelase absolutamente nenhuma. Se o sexo é, ele próprio, uma categoria tomada em seu gênero, não faz sentido definir o gênero como a interpretação cultural do sexo."

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão de identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. S

Sair do armário: Gíria muito comum entre LGBTs usada basicamente para explicar quando alguém assume publicamente sua orientação sexual ou identidade de gênero. Suzi — Homem homossexual malhado, afeminado e já com mais de 40, anterior à Barbie.

Scorigênero: Alguém que possui três gêneros que mudam entre si, mas que considera tais gêneros similares.

Schrodigênero/ Schrodingênero: Alguém que sente ter e não ter certo gênero ao mesmo tempo. Alternativamente, um gênero que é vários gêneros ao mesmo tempo.

Sem- gênero: Alguém que não possui gênero. Similar a agênero, mas algumas pessoas preferem apenas dizer que não possuem gênero.

Two-spirit: é uma identidade indígena americana, bastante antiga, que não possui o padrão de gênero da sociedade como homem e mulher. Eles acreditam ter nascido com espíritos masculino e feminino dentro delas. 2 – doisespíritos: identidade de gênero mista, masculino ou feminino.

Travestis: é a pessoa que nasce do sexo masculino, mas que tem sua identidade de gênero oposta ao seu sexo biológico. Utiliza-se o artigo definido feminino "a" para falar da travesti.

Transexuais: são pessoas que não se enxergam no gênero designado no seu nascimento.

T-lover: São pessoas que se sentem atraídas por travestis e transexuais.

Transfobia: Palavra criada para representar a rejeição e a aversão às pessoas transexuais. A expressão está mais relacionada às ações políticas do movimento LGBT.

Transformista: Assim como drag queens e drag kings, são indivíduos que se vestem com roupas do gênero oposto movido para fins artísticos. Porém, de forma menos extravagantes.

Transgêneros: Esse termo abarca tanto transexuais quanto travestis.

Trichen-: Alguém que sente atração exclusivamente por mulheres e por pessoas não-binárias.

Trifluxo: Alguém que é tri, mas cuja preferência por gênero é fluida.

O que é FtM? O que é MtF?

Alguns teóricos dividem as pessoas transexuais em FtM (sigla vinda do inglês [Female to Male - Fêmea para Macho]) para designarem pessoas que quando nasceram foram registradas como alguém do sexo feminino, porém a pessoa se identifica/apresenta como homem; e MtF ([Male to Female - Macho para Fêmea]) para designarem pessoas que quando nasceram foram registradas como do sexo masculino, porém se identificam/apresentam como mulheres.



A bandeira do Orgulho Transgênero					

Bandeira do orgulho transgênero e suas cores A bandeira do orgulho transgênero foi idealizada pela mulher trans Monica Helms e sua primeira aparição foi em 2000, nos Estados Unidos, durante a parada gay na cidade de Phoenix.

Ela representa a comunidade transgênera com elementos masculinos (azul claro), femininos (rosa) e neutros (branco). As listras paralelas representam todos os caminhos levam ao mesmo lugar. Simbolizando a equivalência entre todas as identidades de gênero



Ultergênero: Alguém intersexo que não se identifica parcialmente ou totalmente com seu gênero designado, mas que sente que não se encaixa bem na identidade trans por ser intersexo.

Pessoas ultergênero se encaixam na modalidade transgênero, e podem usar o termo em certos contextos, mas em geral se identificam primariamente como ultergênero.

De qualquer forma, o termo ultergênero não deve ser forçado em pessoas intersexo que se identificam como trans. A decisão de quais rótulos usar deve ser feita por cada pessoa intersexo.

Utrinquegênero: Alguém que, mesmo se identificando com seu gênero designado totalmente e completamente, tem um corpo que passou por algum tipo de transição e que por isso tem experiências mais parecidas com as de pessoas trans do que de pessoas cis.

Este termo é exclusivo para pessoas em <u>sistemas</u> onde outras pessoas/as pessoas principais são trans e decidiram viver como tal, ou para pessoas intersexo cujos corpos estão bem distantes do esperado para uma pessoa cis.

Urânique: Alguém que sente atração por homens, por pessoas sem gênero, e por todas as pessoas não-binárias que não forem femininas ou alinhadas com o gênero mulher



Voyeurismo: é assistir ao sexo praticado por terceiros.

Venufluide/Femfluide: Alguém cujo gênero muda de tempos em tempos, mas sempre ou quase sempre para gêneros que considera femininos.

Vácuo / Gênero-vácuo: Alguém cujo gênero não existe, e que sente um vácuo onde deveria estar o gênero. Também pode ser um termo utilizado para alguém sem gênero, já que agênero e neutrois podem ser utilizados como sinônimos de gênero neutro.

Viramórique/Vir-: Alguém não-binárie que sente atração somente por homens.



Xenogênero: Um termo que abrange qualquer identidade de gênero caracterizada pela relação com coisas que não são normalmente associadas com gênero, como plantas, animais, minerais, sentimentos, cores, estéticas e sensações.

Xungênero/Xumgênero: Alguém que não consegue definir seu gênero; alguém que tenta achar termos para ele, mas nenhum parece correto, devido a problemas de identidade ou de autoconfiança.

Pessoas **xum** não conseguem definir sua orientação. Tentam achar termos para ela, mas nenhum parece correto, devido a problemas de identidade ou de autoconfiança. A pessoa pode nunca conseguir achar um termo que a contemple, por palavras não serem suficientes, ou por conta de alguma neurodivergência.



Bandeira xum

Z

Zenina: Alguém que se identifica como uma mulher não-binárie, ou com algum gênero parecido com este, mas que quer um nome para seu gênero que parece mais neutro ou não-binário, por não querer se associar com palavras como mulher ou menina.

Zenino: Alguém que se identifica como um homem não-binárie, ou com algum gênero parecido com este, mas que quer um nome para seu gênero que parece mais neutro ou não-binário, por não querer se associar com palavras como homem ou menino.



O símbolo de + "mais" englobaria outras variantes. Adicionando o sinal de "+", procurase atender e representar quaisquer outras pessoas que não se sintam incluídas em nenhuma das outras identidades cobertas pelas iniciais da sigla.







Tipos de linguagem

Tabelas com tipos de linguagem, com diversas opções para pessoas não-binárias que não ficam confortáveis com a/ela/a ou com o/ele/o.

Nota: Enquanto a maior parte das pessoas utiliza linguagem concordante (como a/ela/a, e/ile/e, ou x/elx/x), isto não é uma obrigatoriedade. Você pode usar y/ele/u ou a/êlu/o, por exemplo, ou pedir para irem trocando.



a	e	i	0	ш	w	У	x
a artista	e artista	i artista	o artista	u artista	w artista	y artista	x artista
am	ê	ed	le	ne	ni	ol	xi
	ê artista	ed artista	le artista	ne artista	ni artista	ol artista	xi artista
ce	he	si	lu	ua	ny	oy	xe
		si artista			ny artista		xe artista



Pronomes:			
ela	aquela	dela	nela
ela é legal	aquela jornalista	isso é dela	pensei nela
ele	aquele	dele	nele
ele é legal	aquele jornalista	isso é dele	pensei nele
elu	aquelu	delu	nelu
elu é legal	aquelu jornalista	isso é delu	pensei nelu
êlu	aquêlu	dêlu	nêlu
êlu é legal	aquêlu jornalista	isso é dêlu	pensei nêlu
élu	aquélu	délu	nélu
élu é legal	aquélu jornalista	isso é délu	pensei nélu
éli	aquéli	déli	néli
éli é legal	aquéli jornalista	isso é déli	pensei néli
eli	aqueli	deli	neli
eli é legal	aqueli jornalista	isso é deli	pensei neli
elx	aquelx	delx	nelx
elx é legal	aquelx jornalista	isso é delx	pensei nelx
els	aquels	dels	nels
els é legal	aquels jornalista	isso é dels	pensei nels
eľ	aquel'	del'	nel'
eľ é legal	aquel' jornalista	isso é del'	pensei nel'
eld	aqueld	deld	neld
eld é legal	aqueld jornalista	isso é deld	pensei neld
íli	aquíli	díli	níli
íli é legal	aquíli jornalista	isso é díli	pensei níli
ílu	aquílu	dílu	nílu
ílu é legal	aquílu jornalista	isso é dílu	pensei nílu
ile	aquile	dile	nile
ile é legal	aquile jornalista	isso é dile	pensei nile
ilo	aquilo	dilo	nilo
ilo é legal	aquilo jornalista	isso é dilo	pensei nilo
ély	aquély	dély	nély
ély é legal	aquély jornalista	isso é dély	pensei nély
ely	aquely	dely	nely
ely é legal	aquely jornalista	isso é dely	pensei nely
élw	aquélw	délw	nélw
élw é legal	aquélw jornalista	isso é délw	pensei nélw
yn	aquyn	dyn	nyn
yn é legal	aquyn jornalista	isso é dyn	pensei nyn

Finais de palavra:

а	е	i	0	s	u	X	у	6
lind a	lind e	lind i	lind o	lind s	lind u	lind x	lind y	lind'
alun a	alun e	aluni	alun o	alun s	alun u	alun x	alun y	alun'
médic a	médiqu e	médiqu i	médic o	médic s	médic u	médic x	médiqu y	médic'
não- binári a	não- binári e	não- binári(i)	não- binári o	não- binári s	não- binári u	não- binári x	não- binári y	não- binári'

Centros de Cidadania LGBTI

Os Centros de Cidadania LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Mulher Transexual, Homem Trans e Intersexual) desenvolvem ações permanentes de combate à homofobia e respeito à diversidade sexual.

Os Centros são uma iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, por meio da Coordenação de Políticas para LGBTI, realizada em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Os centros atuam a partir de dois eixos:

Defesa dos Direitos Humanos: atendimento a vítimas de violência, preconceito e discriminação. Prestação de apoio jurídico, psicológico e de serviço social, com acompanhamento para realização de boletins de ocorrência e demais orientações.

Promoção da Cidadania LGBTI: suporte e apoio aos serviços públicos municipais da região central, por meio de mediação de conflitos, palestras e sensibilização de servidores. Realização de debates, palestras e seminários. Além das sedes fixas, quatro Unidades Móveis de Cidadania LGBTI percorrem São Paulo, levando estes e outros serviços para as regiões - e, assim, tornando as políticas públicas da Prefeitura de São Paulo ainda mais acessíveis para o público LGBTI.

• Serviço

Centro de Cidadania LGBTI Laura Vermont (Zona Leste)

Avenida Nordestina, 496 – São Miguel Paulista Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h - Telefone: (11) 2032-3737 centrolgbtleste@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Cidadania LGBTI Luana Barbosa dos Reis (Zona Norte)

Praça Centenário, 43 - Casa Verde

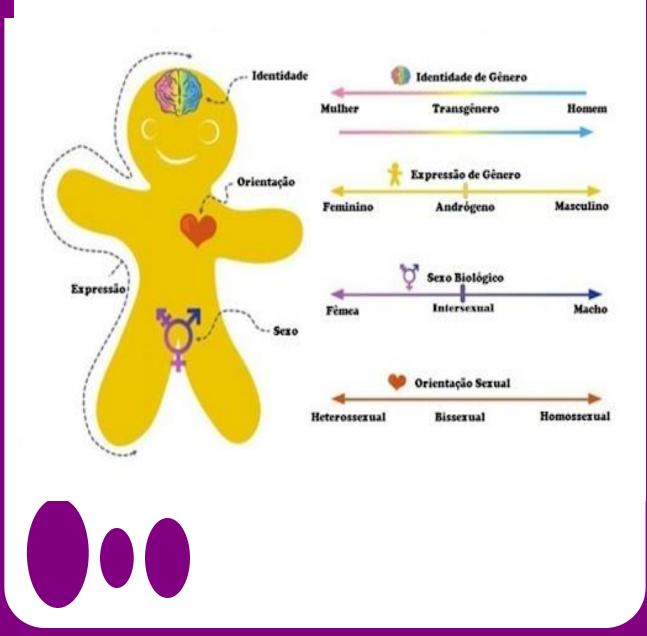
Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h - Telefone: (11) 3951-1090 centrolgbtnorte@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Cidadania LGBTI Edson Neris (Zona Sul)

Rua: Conde de Itu, 673 - Santo Amaro – São Paulo-SP

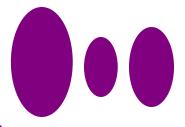
Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h - Telefone: (11) 5523-0413 / 5523-2772

centrolgbtsul@prefeitura.sp.gov.br



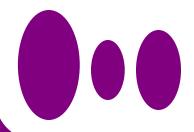
Bibliografia - Videografia

- https://portfoliolovers.com/2017/posts/equinox-cria-um-alfabetolgbt/
- Fontes:
- https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2018/0
 9/30/interna revista correio,709490/entenda-os-generos-e-ascomplexidade-da-sigla-lgbt.shtml
- https://orientando.org/listas/lista-de-generos/
- https://www.facebook.com/transpatologico/photos/a.1043336097
 22846/132997163523157/?type=1&theater
- https://unfe.org/system/unfe-91 Portugese TransFact FINAL.pdf?platform=hootsuite
- https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/causadorjacquechanel/index.htm?utm_source=chrome&utm_medium=webalert&u tm_campaign=uol https://orientando.org/



Núcleo de Ações Afirmativas

- A Subprefeitura Ipiranga coloca em prática o Núcleo de Ações Afirmativas, que tem por objetivo promover oportunidades de sensibilização e interação com temas referentes ao combate de discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, e visa aumentar a participação de minorias no processo político e reconhecimento cultural nos distritos de Cursino, Ipiranga e Sacomã.
- O Núcleo foi objeto de portaria publicada no Diário Oficial do município e está em consonância com a atual gestão municipal, em transformar São Paulo na cidade símbolo da luta pela democracia. É formado por membros da Subprefeitura e propõe o apoio da sociedade civil e de outras secretarias municipais, a depender da temática escolhida.







CIDADE DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA IPIRANGA